

NOVA UMA

REFORMA

**APÓS
500
ANOS,
O QUE
AINDA
PRECISA
MUDAR?**

ALDERI SOUZA DE MATOS
ANTÔNIO CARLOS COSTA
ARMANDO BISPO
BRAULIA RIBEIRO
CIRO SANCHEZ ZIBORDI
DURVALINA BEZERRA
ED RENÉ KIVITZ
GERSON BORGES
ISABELLE LUDOVICO
JAY BAUMAN
LUIZ FELIPE PONDÉ
LUIZ SAYÃO
MARCOS ALMEIDA
MAURÍCIO ZÁGARI
MIGUEL UCHÔA
NANCY DUSILEK
PAULO AYRES MATTOS
PEDRO LUCAS DULCI
RICARDO BITUN
RIVANILDO GUEDES
RUSSELL SHEDD
SÉRGIO QUEIROZ
SOLANO PORTELA
TITO OSCAR

MC

Resumo de Uma Nova Reforma. Após 500 Anos, o que Ainda Precisa Mudar?

Passados 500 anos da Reforma Protestante, e levando em consideração o cenário problemático que a engendrou, o que seria em sua opinião uma nova reforma em nossos dias? Na igreja, hoje, o que carece de reforma? Que consequências essa reforma proposta deveria ter para a igreja e para a sociedade como um todo? A fim de celebrar os 500 anos da Reforma Protestante, 24 autores aceitaram o convite da Editora Mundo Cristão para refletir sobre essas duas questões centrais.

Vindos de heranças religiosas diferentes, esses homens e mulheres revisitam o passado e lançam novas luzes sobre o presente e o futuro da igreja. A diversidade de pensamento faz desta obra um mosaico único e rico.

Um documento histórico elaborado por homens e mulheres que transpiram esperança e inspiram transformação. Colaboraram nesta obra: Alderi de Souza Matos, Antônio Carlos Costa, Armando Bispo, Braulia Ribeiro, Ciro Sanchez Zibordi, Durvalina Bezerra, Ed René Kivitz, Gerson Borges, Isabelle Ludovico, Jay Bauman, Luiz Felipe Pondé, Luiz Sayão, Marcos Almeida, Maurício Zágari, Miguel Uchôa, Nancy Gonçalves Dusilek, Paulo Ayres Mattos, Pedro Lucas Dulci, Ricardo Bitun, Rivanildo Guedes, Russell Shedd, Sérgio Queiroz, Solano Portela e Tito Oscar.

O anseio por uma nova reforma decorre da constatação de que nem tudo vai bem na igreja. O esforço coletivo de voltar às Escrituras, de adequar tendências a prioridades bíblicas e de extirpar ênfases que minimizam a mensagem do evangelho podem corrigir a trajetória da igreja.

Se é impossível imaginar o crescimento do cristianismo sem a presença da igreja, é igualmente inconcebível imaginar uma igreja saudável na qual não ocorram sempre adaptações, correções de rota e contextualizações, visando à relevância na sociedade, mudanças e reformas.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)